



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Prof. Clemente Pinto, 296, Santo Amaro, Tel 2924 6118

Boletim Especial

Luta contra em defesa dos Correios é constante

Junho de 2017

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Audiências públicas fortalecem a luta da categoria em defesa dos Correios

SINTECT-SP e FINDECT levam a luta dos trabalhadores(as) dos Correios contra a privatização da ECT e em defesa dos seus direitos para todo o país, através das audiências públicas!

A luta contra a privatização dos Correios, por melhores condições de trabalho e dos serviços postais prestados à população, por concurso público e contratação de funcionários já, e por Correios públicos e de qualidade, tem ganhado muito em divulgação e força com a realização de audiências públicas na Câmara dos Deputados, convocadas pela Frente Parlamentar em Defesa dos Correios, no Senado Federal e em estados e municípios brasileiros.

O companheiro Elias Diviza, presidente do SINTECT-SP, tem participado de todas elas, levando a luta da categoria para amplos setores sociais e localidades do país.



Audiência Pública na Assembleia Legislativa de São Paulo foi uma das atividades realizadas - Veja mais no verso

Diviza explica que a realização de ações como as Audiências Públicas são muito importantes para avançar a luta da categoria

"Nós estivemos em Brasília, no Senado e na Câmara dos Deputados, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul com a Deputada Maria do Rosário, na nossa casa, a ALESP, com a Deputada Leci Brandão (PCdoB/SP), na luta por nossos empregos e nossos direitos, em defesa dos Correios enquanto empresa estatal que presta um serviço social de qualidade para a população. E resalto o espírito de luta dos ecetistas. Eles têm mostrado o



Elias Diviza, Presidente do SINTECT-SP, no Senado Federal

quanto essa categoria é politizada e aguerrida, participando em grande número e fazendo com que as audiências sejam representativas, mostrando para a direção da empresa e para o governo que não aceitamos imposições e a destruição da ECT, e divulgando sua luta para toda a população, cujo apoio é fundamental para podermos alcançar uma vitória com a nossa luta. Os Correios são importantes demais hoje no Brasil, e estão sendo destru-

ídos pela má gestão e, agora, por um grupo que assumiu sua direção com o intuito de encaminhar a privatização e favorecer os empresários do setor. É preciso mostrar isso para amplos setores sociais e fazer com que todos conheçam a situação. Só assim, quem é cidadão brasileiro vai entender a importância de defender essa empresa nacional, lucrativa e que sempre prestou serviço de primeira qualidade para toda a população."

É preciso ganhar a população para a luta em defesa dos Correios

Apoio e envolvimento de amplos setores sociais fortalecem a luta da categoria!

A Audiências Públicas têm o importante papel de levar o debate sobre a situação dos Correios para públicos mais amplos, tanto para parlamentares, partidos políticos, quanto para a população em geral. São um instrumento para ampliar e aprofundar o debate, com vistas à elaboração e encaminhamento de um projeto popular para os Correios, de interesse dos trabalhadores e da população.

Isso é fundamental, porque sem o envolvimento e o apoio de amplos setores da sociedade brasileira, fica muito difícil para a categoria combater a política que está sendo aplicada pelo governo Temer e seus representantes nos Correios.

Essa política visa ao sucateamento e a privatização das estatais, como os Correios, o que faz parte de um projeto amplo do governo golpista do Temer para tirar direitos dos trabalhadores e da população, para colocar no bolso das empresas e dos empresários. As reformas da previdência e trabalhista, além da terceirização irrestrita, são parte desse mesmo projeto.

Barrar a projeto em curso é uma tarefa muito grande para os trabalhadores dos Correios enfrentarem sozinhos. A última greve da categoria mostrou isso. A paralisação dos trabalhadores ecetistas é fundamental,



Audiência na Assembleia Legislativa de São Paulo, no dia 12 de junho, convocada pela Deputada Leci Brandão em parceria com o SINTECT-SP



Audiência na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, 9 de junho, convocada pelo presidente da casa, o Deputado Estadual Edegar Pretto, que teve participação da Deputada Maria do Rosário, da Frente Parlamentar em Defesa dos Correios



Audiências na Câmara dos Deputados foram convocadas pela Frente Parlamentar em Defesa dos Correios



Representantes da FINDECT e do SINTECT-SP em Audiência no Senado Federal

mas para surtir o efeito esperado hoje, dentro da situação política vivida no país, precisa ser apoiada pela população, e assim ampliar a pressão sobre o governo, o Congresso, a Justiça e a direção da empresa.

Os serviços prestados pelos Correios são essenciais à população. Garantem o direito de todos os cidadãos à comunicação postal em todo o território brasileiro. Por isso ele deve ser um serviço público, prestado por uma estatal, com preço justo e acessível a toda a população, independentemente da posição social e do local de moradia.

Prestando esse serviço há 350 anos, de forma igualitária e equilibrada, os Correios sempre apresentaram alta lucratividade e eficiência. Mas suas diretorias passaram a alegar dificuldades financeiras e déficits como justificativa para retirar direitos dos trabalhadores, e também da população, diminuindo a frequência e o alcance do atendimento, gerando prejuízos aos usuários, aos trabalhadores dos Correios e ao país.

Isso ocorre em consonância com o discurso governamental de déficit da previdência e retirada de direitos dos trabalhadores com suas reformas. Nos Correios, passaram também a ameaçar abertamente com privatização.

Essas ideias precisam ser expandidas, para serem conhecidas e assumidas pela população brasileira, de norte a sul do país. Isso é determinante para que o projeto retrógrado do governo Temer seja derrotado.